Aprovado
Ana Isabel Sequeira
28.03.2015

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita MOEDA: EURO

BALANÇO EM 31 de dezembro de 2014

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2014	31/12/2013
ACTIVO			
Activos não correntes			
Activos fixos tangíveis	4.3	1 367,73	1 022,42
		1 367,73	**1 022,42**
Activo corrente			
Inventário	5.1	6 137,39	9 751,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.2	3 157,52	2 640,00
Outras contas a receber	10.2		844,29
Caixa e depósitos bancários	10.2	9 565,17	2 508,72
		18 860,08	**15 744,17**
Total do Activo		**20 227,81**	**16 766,59**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.3	9 482,65	9 566,65
Resultados transitados	10.3	5 437,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.3	494,69	462,58
Resultado líquido do período	10.3	2 127,61	5 807,29
Total do fundo de capital		**17 541,95**	**15 836,52**
Passivo			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10.2	163,33	675,01
Diferimentos	10.2	96,00	84,00
Outras contas a pagar	10.2	2 426,53	171,06
		2 685,86	930,07
Total do passivo		2 685,86	930,07
Total do capital próprio e do passivo		**20 227,81**	**16 766,59**

O Técnico Oficial de Contas ***A Direção***

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

MOEDA: EUROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERIODO FINDO EM 31 de dezembro de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2014	31/12/2013
Vendas e serviços prestados	6.1	2 935,90	4 217,43
Subsídios, doações e legados à exploração	8	23 612,15	14 323,49
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.1	-3 388,04	-3 908,18
Fornecimentos e serviços externos	12.a)	-19 326,25	-7 379,45
Outros rendimentos e ganhos		0,01	0,03
Outros gastos e perdas	12.b)	-1 165,59	-1 123,92
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**2 668,18**	**6 129,40**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4.1; 4.3	-544,58	-322,11
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**2 123,60**	**5 807,29**
Juros e rendimentos similares obtidos		4,01	
Resultado antes de impostos		**2 127,61**	**5 807,29**
Resultado liquido do período		**2 127,61**	**5 807,29**

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

MOEDA: EUROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERIODO FINDO EM 31 de dezembro de 2014

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2014	31/12/2013
Vendas e serviços prestados	6.1	2 935,90	4 217,43
Custo das vendas e serviços prestados	5.1	-3 388,04	-3 908,18
Resultado bruto		**-452,14**	**309,25**
Outros rendimentos	8.b)	23 612,16	14 323,52
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos	4.3; 12.a)	-19 870,83	-7 701,56
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	12.b)	-1 165,59	-1 123,92
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)		**2 123,60**	**5 807,29**
Gastos de financiamento (líquidos)		4,01	
Resultados antes dos impostos		**2 127,61**	**5 807,29**
Resultado líquido do período		**2 127,61**	**5 807,29**

O Técnico Oficial de Contas

Carmindo Rodrigues Reis

A Direção

Carmindo Rodrigues Alberto Barreiros

Filipe Ramalho Mendes

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita MOEDA: EUROS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERIODO FINDO EM 31 de dezembro de 2014

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2014	31/12/2013
Fluxos das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		601,00	498,00
Pagamentos a fornecedores		-675,01	-458,18
Caixa gerada pelas operações		-74,01	39,82
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1,00	
Outros recebimentos/pagamentos		-17 302,91	-6 884,20
Fluxos de caixa das actividades operacionais(1)		**-17 377,92**	**-6 844,38**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-889,89	
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		4,01	
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)		**-885,88**	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		16 926,33	3 085,31
Outras operações de financiamento		8 393,92	2 920,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento(3)		**25 320,25**	6 005,44
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		7 056,45	-838,94
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 508,72	3 347,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 565,17	2 508,72

O Técnico Oficial de Contas ***A Direção***

Carmindo Redol Reis

Carmindo Redol Alberto Barreiros

Filipa Ramalho

Antunes

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2013

MOEDA: EUROS

RUBRICAS		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	10.3	9 566,65	0	0	396,92		9 963,57		9 963,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						65,66		65,66		65,66
	2		0,00	0,00	0,00	65,66	0,00	65,66	0,00	65,66
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	10.3					5 807,29	5 807,29		5 807,29
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						5 807,29	5 872,95	0,00	5 872,95
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Subsídios, doações e legados		10.3						0,00		0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	-2+3+5		9 566,65	0,00	0,00	462,58	5 807,29	15 836,52	0,00	15 836,52

Entidade: APOI - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2014

MOEDA: EUROS

RUBRICAS		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	10.3	9 566,65	0,00	0,00	462,58		15 836,52	0,00	15 836,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		10.3	-84,00	-370,29		32,11		-422,18		-422,18
	7		-84,00	-370,29	0,00	32,11	0,00	-422,18	0,00	-422,18
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	10.3					2 127,61	2 127,61		2 127,61
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						2 127,61	2 127,61	0,00	2 127,61
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	'+8+10		9 482,65	-370,29	0,00	494,69	2 127,61	17 541,95	0,00	17 541,95

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - *Designação da entidade:* APOI – Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita

1.2 - *Sede:* Rua Cooperativa a Sacavenense, nº 23 – 1º B - Sacavém

1.3 - *Natureza da atividade:* CAE 94995 – Outras atividades associativas

1.4 – *Número médio de empregados durante o ano*: Sem empregados

Todas as demonstrações financeiras são expressas em euros.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico adotado

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras anexas é o instituído pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, "Normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)".

A entidade adotou o sistema de contabilidade organizada, por opção, pela primeira vez no exercício de 2013, uma vez que está dispensada da aplicação da normalização contabilística para as ESNL, ao abrigo do artigo 10º daquele diploma.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS :

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil mínimo definido pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS :

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo estão valorizadas ao custo de aquisição, tendo sido utilizado o método FIFO.

Dado que o valor praticamente total dos inventários da APOI, corresponde a mercadorias doadas, o valor atribuído é o indicado pela entidade doadora como custo próprio.

Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

4.1 – Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

O método de depreciação utilizado é o da amortização anual pelo método das quotas constantes, segundo as taxas máximas definidas pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

4.2 – Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período:

Ver nota 4.3

4.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações:

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis		Equipamento administrativo	Totais
Em 31.12.2013 (01.01.2014)	Quantias brutas escrituradas	1.344,53	1.344,53
	Depreciações acumuladas	(322,11)	(322,11)
	Quantias líquidas escrituradas	1.022,42	1.022,42
Adições		889,89	889,89
Transferências			
Alienações, sinistros e abates			
Outras alterações			
Depreciações		(544,58)	(544,58)
Em 31.12.2014	Quantias brutas escrituradas	2.234,42	2.234,42
	Depreciações acumuladas	(866,69)	(866,69)
	Quantias líquidas escrituradas	1.367,73	1.367,73

5 – INVENTÁRIOS:

5.1 – Sistema de inventário e forma de custeio utilizada:

a) - Foi utilizado o sistema de inventário permanente.

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição, tendo sido utilizado o método FIFO. Nas mercadorias doadas, a mensuração é efetuada com base no valor atribuído pela entidade doadora no respetivo auto de doação.

***b)* – Quantia total escriturada de inventários:**

Os inventários à data de 31 de dezembro de 2014 totalizam 6.137,39 euros e têm a seguinte discriminação:

(valores expressos em euros)

Quantia total de inventários	Mercadorias	
	Período 2014	Período 2013
Mercadorias doadas	5.894,39	9.292,16
Outras	243,00	459,00
Totais	6.137,39	9.751,16

***c)* – A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:**

O total de inventários reconhecido como gastos no exercício de 2014, totalizou 4.121,63 euros e a sua discriminação é a seguinte:

(valores expressos em euros)

Quantia total de gastos de inventários	Mercadorias	
	Período 2014	Período 2013
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	3.388,04	3.908,18
Ofertas a sócios e colaboradores	733,59	819,92
Totais	4.121,63	4.728,10

O custo das mercadorias vendidas e consumidas tem a seguinte discriminação:

(valores expressos em euros)

Quantias dos inventários reconhecidas como gastos no período	Mercadorias	
	Período 2014	Período 2013
Existencia inicial	9.751,16	3.757,73
Compras	129,86	2.115,03
Regularização de existencias	(355,59)	7.786,58
Existencia final	6.137,39	9.751,16
Totais	3.388,04	3.908,18

6 – RÉDITO

6.1 - Métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

a) - As prestações de serviços da entidade reconhecidas no exercício, são constituídas apenas pelas quotizações dos sócios.

b) - O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2014, apresenta a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2014			Período 2013		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	2.080,90	87,11%	(39,38%)	3.432,43	81,39%	
Prestação de serviços	308,00	12,89%	(60,76%)	785,00	18,61%	48,11%
Totais	2.388,90	100,00%	(100,14%)	4.217,43	100,00%	48,11%

7 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Após o encerramento das contas, a APOI foi notificada pelo INR, ip, de incumprimento parcial do regulamento de financiamento às ONG's, o que implica a restituição àquela entidade da totalidade dos subsídios atribuídos no exercício de 2014 e respeitantes a dois dos três projetos financiados. Trata-se da falta da inserção da frase *"projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I. P."* nos materiais de divulgação dos projetos, não obstante ter sido devidamente inserido o respetivo logotipo. Perante esta contingência a APOI procedeu a uma exposição àquela entidade acerca das muitas dificuldades com que decorreu a execução destes projetos o que, não justificando a falha em termos oficiais, entendemos leva a compreender o facto de ela ter existido.
Em 4 de Fevereiro de 2015, fomos informados por email de que o assunto está a ser analisado pelo júri.

Desta forma, estamos perante a existência de um passivo contingente que, a concretizar-se terá um impacto de (3.690,34) euros nos resultados da Associação.

De referir ainda que o INR, ip não se pronunciou ainda acerca da análise aos mapas do terceiro projeto.

8 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

***a)* – Método adotado para os subsídios do Governo incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras:**

Os subsídios atribuídos por entidades públicas, são provenientes na sua totalidade do INR, ip. e são destinados a projetos de caráter operacional pelo que o método adotado para a sua contabilização é o seguinte:

1 – Pela aprovação do subsídio: *Débito Conta 278 "Outros devedores e credores" / Crédito Conta 282 "Rendimentos a reconhecer".*

2 – Pelos recebimentos: *Débito Conta 12 "Depósito à Ordem" / Crédito Conta 278 "Outros devedores e credores".*

3 – Pela finalização do projeto, após o reconhecimento de todos os custos inerentes ao mesmo: *Débito Conta 282 "Rendimentos a reconhecer" / Crédito Conta 751 "Subsídios do Estado e outros entes públicos".*

***b)* – Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:**

(valores expressos em euros)

Relação dos subsídios obtidos			Medida de incentivo			Período de concessão		Quantias concedidas		
			Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Já recebidas	Por receber	Total
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	...								
		...								
		Subtotais								
	Subsídios à exploração	Projetar o Futuro	INR, ip	Financ. Das IPSS	Meios monetários	15-08-2014	15-12-2014	3.285,29		3.285,29
		OI com Arte	INR, ip	Financ. Das IPSS	Meios monetários	15-08-2014	15-12-2014	3.285,29		3.285,29
		Aprender para Fazer	INR, ip	Financ. Das IPSS	Meios monetários	01-09-2014	31-12-2014	1.823,34		1.823,34
		Subtotais						8.393,92		8.393,92
Totais								8.393,92		8.393,92

Os custos inerentes a estes projetos, reconhecidos nas demonstrações financeiras, decompõem-se da seguinte forma:

(valores expressos em euros)

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2014					
			Demonstração dos resultados				Balanço	
			Rendimentos	Gastos			Reconhecidas no passivo	
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em fornecimentos e serviços externos	Comparticipadas pelo INR, ip	Custo da APOI	Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como outras contas a pagar
Não reembolsáveis	Subsídios à exploração	Projetar o Futuro	3.285,29	7.848,41	3.285,29	4.563,12		
		OI com Arte	2.277,02	2.846,28	2.277,02	569,26		1.008,27
		Aprender para Fazer	405,08	1.620,33	405,08	1.215,25		1.418,26
		Subtotais	5.967,39	12.315,02	5.967,39	6.347,63		2.426,53
Totais			5.967,39	12.315,02	5.967,39	6.347,63		2.426,53

c) - O valor de 2.426,53 euros reconhecidos no passivo, correspondem aos subsídios atribuídos e pagos na sua totalidade pelo INR, ip e que, por falta de capacidade financeira da APOI, não foi possível utilizar na sua totalidade na execução dos projetos em causa. Nesta altura aguarda-se a aprovação por parte daquela entidade, dos relatórios e documentação enviados com vista à confirmação dos valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras.

Esta divergência prende-se com o facto de a APOI ter apresentado a respetiva candidatura para estes projetos considerando uma área prioritária diferente da que lhes foi atribuída pelo INR.ip sendo que, o subsídio concedido foi significativamente inferior ao previsto pela APOI, inviabilizando a execução dos projetos da forma como inicialmente se tinham previsto, até porque não se conseguiram obter outro tipo de subsídios ou apoios para fazer face ao orçamento.

d) **- Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades**:

A APOI procedeu a uma estimativa do valor, quer das horas de trabalho dos voluntários da associação, quer do valor mínimo que teria que pagar às entidades que connosco têm colaborado e obteve o resultado explícito no quadro abaixo.

Conclui-se que os Voluntários são "peças-chaves" fundamentais no desenvolvimento das atividade da APOI, compensando de uma forma significativa os parcos recursos financeiros da instituição.

- Valor hora trabalho voluntário:

  VHTV= (Salário Minimo Nacional x 1,235) : 22 : 7 = 3,89€

Atividade	Horas trabalho voluntarios da APOI	Voluntários envolvidos	Apoio externo	Tipo de contributo	Valor estimado do apoio externo	Total
Fundraizing e Divulgação	20	Elsa Mendes Tiago Mendes Céu Barreiros Jorge Rodrigues Marta Rodrigues Joana Rodrigues Fátima Godinho	Olaria e Aldeia Tipica de Jose Franco	banca de divulgação e angariação de fundos	200 €	277 €
Proj "APOIar-te"	14	Céu Barreiros	ENTRAJUDA	1 computador+monitor+ acessórios+softw are	12 €	66 €
Proj "Informar para melhorar"	62	Céu Barreiros	CMTV	espaço de reportagem		241 €
		Filipa Ramalhete	RTP1	espaço de reportagem		
		Fátima Godinho	SIC Mulher	espaço de reportagem		
		Ana Simão	Rádio Horizonte	espaço de reportagem		
BolOltim da APOI	200	Céu Barreiros Filipa Ramalhete Paulo Pereira M Antónia Sequeira Ana Isabel Sequeira Ana Simão Patricia Firmino Chef Ana Cristina Barreiros	Godé-com-cor	Arte gráfica e design	1.200 €	1.978 €

Website da APOI	120	Céu Barreiros				463 €
Aniversário da APOI	26	Céu Barreiros	Sofia	Bolo Aniversário	45 €	145 €
		Céu Ramalhete				
		Filipa Ramalhete				
		Carminda Barreiros				
		Margarida Santos				
		Marta Rodrigues				
		Joana Rodrigues				
		Ana Simão				
		Ana Isabel Sequeira				
		M Antónia Sequeira				
		M José Pires				
		Gabriela Firmino				
		Luisa Pereira				
		Camilo Rodrigues				
		M Isabel Vilão				
Proj "Aprender para Fazer"	350	Céu Barreiros				1.351 €
		Fátima Godinho				
		Carminda Barreiros				
2 Congesso de Osteogénese Imperfeita	1200	M Cassiano Neves	Vasco Matias	Design e grafismo	2.000 €	8.718 €
		Margarida Santos				
		Céu Barreiros				
		Fátima Godinho	VilaGalé	Voucher de fim de semana	300 €	
		Carminda Barreiros				
		Filipa Ramalhete	ESTeSL	Salas e Audiovisuais	1.500 €	
		Ana Mesquita				
		Susana Alberto	Coopmel	Salgados	150 €	
		Jorge Rodrigues				
		Marta Rodrigues	Nestlé Waters	Dispensador de água e copos	100 €	
		Joana Rodrigues				
Dia Internacional OI/ Corrida do D. Estefânia	450	Céu Barreiros	Gema Azul	Video Promocional	2.000 €	10.696 €
		Céu Ramalhete	Fonte Viva	2000 águas	706 €	
		Filipa Ramalhete	APPPFN	1500 Flores	1.500 €	

			(Montijo)			
		Carminda Barreiros	Sr Carlos	T-shirt´s APOI	800 €	
		Luis Firmino	Padaria Portuguesa	Bolos	1.000 €	
		Marta Rodrigues	Repro2000	Posters	200 €	
		Joana Rodrigues				
		Gabriela Firmino	CCCR	viaturas para transporte	500 €	
		Patricia Firmino	Horto do Campo Grande			
		Elsa Mendes		Ramos de flores	240 €	
		Tiago Mendes	CEPA - Audiovisuais Lda			
		Jorge Rodrigues		Aparelhagem Som	2.000 €	
Dinamização da página do Facebook	140	Céu Barreiros				545 €
		Joana Rodrigues				
		Filipa Ramalhete				
		Patricia Firmino				
Compra Solidária	25	Céu Barreiros	Compra Solidária	cedência de espaço web	1.200 €	1.297 €
		Joana Rodrigues				
		Carminda Barreiros				
participação na "Conferência Doenças Raras" - da Aliança das Doenças Raras	8	Céu Barreiros				31 €
participação no Seminário "Conhecer é Poder" da Unidade de Farmacovigilancia de Lx e Vale Tejo	12	Céu Barreiros				47 €
Escola Sec Torres Vedras	120	Alunas Escola Sec T V	Projeto "Viver sobre o Vidro"	Dinamização de atividades do Dia Internacional da OI		467 €
		Luisa Pereira				
		Ana Simão				
		M José Pires				
		Jorge Rodrigues				
		Céu Barreiros				
Feira do Livro de Moura	444	Ana Isabel Sequeira	Cam Mun Moura	Cedência de espaço de stand durante a Feira	500 €	2.227 €
		M Antónia Sequeira				
		Ana Simão				

Website da APOI	120	Céu Barreiros				463 €
Aniversário da APOI	26	Céu Barreiros	Sofia	Bolo Aniversário	45 €	145 €
		Céu Ramalhete				
		Filipa Ramalhete				
		Carminda Barreiros				
		Margarida Santos				
		Marta Rodrigues				
		Joana Rodrigues				
		Ana Simão				
		Ana Isabel Sequeira				
		M Antónia Sequeira				
		M José Pires				
		Gabriela Firmino				
		Luisa Pereira				
		Camilo Rodrigues				
		M Isabel Vilão				
Proj "Aprender para Fazer"	350	Céu Barreiros				1.351 €
		Fátima Godinho				
		Carminda Barreiros				
2 Congesso de Osteogénese Imperfeita	1200	M Cassiano Neves	Vasco Matias	Design e grafismo	2.000 €	8.718 €
		Margarida Santos				
		Céu Barreiros				
		Fátima Godinho	VilaGalé	Voucher de fim de semana	300 €	
		Carminda Barreiros				
		Filipa Ramalhete	ESTeSL	Salas e Audiovisuais	1.500 €	
		Ana Mesquita				
		Susana Alberto	Coopmel	Salgados	150 €	
		Jorge Rodrigues				
		Marta Rodrigues	Nestlé Waters	Dispensador de água e copos	100 €	
		Joana Rodrigues				
Dia Internacional OI/ Corrida do D. Estefânia	450	Céu Barreiros	Gema Azul	Video Promocional	2.000 €	10.696 €
		Céu Ramalhete	Fonte Viva	2000 águas	706 €	
		Filipa Ramalhete	APPPFN	1500 Flores	1.500 €	

		Jorge Rodrigues Céu Barreiros				
Lançamento do livro "Menina dos Ossos de cristal"	6	Ana Simão Céu Barreiros	Ed. Guerra e Paz			23 €
Projeto "Solidariedade LOW Cost" e OLX	60	Joana Rodrigues		Dinamização de vendas on-line		233 €
Natalis 2014	130	Jorge Rodrigues Susana Alberto Céu Barreiros Joana Rodrigues Marta Rodrigues Daniela Fragoso Ana Simão Adelaide Afonso Carina Alves Patricia Firmino Carminda Barreiros Escola LX Dance				506 €
Site Compra Solidária	15	Céu Barreiros Joana Rodrigues	Compra Solidária	Cedência e promoção de produtos APOI	58.35€	58.35€
Entrevista Revista Plural&Singular	7	Céu Barreiros	Plural&Singular	Cedência de espaço de grande reportagem	500 €	527 €
Novos Protocolos	30	Céu Barreiros	APMCM Cidáde Afável	descontos para sócios		117 €
19 Tasquinhas de Manique	240	Gabriela Firmino Luis Firmino Patricia Firmino Elsa Mendes Filipa Ramalhete Céu Ramalhete Ana Simão M Adeleide Afonso Céu Barreiros	Junt Freg Manique	Cedência de Stand para exposição Donativo	500 € 100 €	1.534 €

		Marta Rodrigues				
Tradução do livro "O Pai Natal Partiu uma Perna"	50	Catherine Potterton Céu Barreiros	Vasco Matias	design gráfico e montagem	500 €	263.4€
Projeto "OI com Arte"	20	Filipa Ramalhete Céu Barreiros Carminda Barreiros	ESTeSL	Cedência de Sala	300 €	378 €
participação no Workshop "Terceiro Setor - Comunicar com (D)eficiencia	8	Carminda Barreiros				31 €
participação no Workshop "Apoios e Angariação de Fundos para Associações de Doentes" - Plataforma RedeLab Saúde	8	Carminda Barreiros				31 €
Volta a Portugal com a OI	12	Ana Isabel Sequeira M Antónia Sequeira Céu Barreiros	Hosp Évora	cedência de espaço de exposição		47 €
Tradução do novo site da OIFE para português	25	Céu Barreiros				97 €
Contabilidade e serviços administrativos	600	Carminda Barreiros	Gesbanha e TOC	Gestão de contabilidade e escrita	1.800 €	4.134 €
TOTAL					**19.853 €**	**36.208 €**

e) – Principais doadores/fontes de fundos:

(valores expressos em euros)

Doadores	Donativos em dinheiro	Donativos em espécie	Totais
Donativos diversos dos sócios	628,00		628,00
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.	3.500,00		3.500,00
Banco Espírito Santo	1.500,00		1.500,00
L'óreal Portugal, Unipessoal, Lda.	2.000,00		2.000,00
Jerónimo Martins	1.500,00		1.500,00
Redelab	100,00		100,00
Bene Farmacêutica, Lda.	500,00		500,00
CGC Centro de Genética	150,00		150,00
OIFE	1.265,80		1.265,80
Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro	70,00		70,00
Camilo Sport	38,00		38,00
Junta de Freguesia de Arroios	200,00		200,00
Junta de Freguesia da Ajuda	350,00		350,00
Junta de Freguesia de Manique do Intendente	100,00		100,00
Edições Vieira da Silva		378,00	378,00
Fonte Viva		705,92	705,92
Dr. Mário Coelho	45,00		45,00
Diversos (Corrida da Estefânia)	4.139,00		4.139,00
Outros	300,63		300,63
	16.386,43	1.083,92	17.470,35

9 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento nos termos do artigo 10º do CIRC, porquanto, sendo uma instituição particular de solidariedade social, voluntária e não lucrativa, registada no Livro 2 das Instituições de Saúde sob o nº 05/12, não exerce quaisquer atividades acessórias de natureza comercial, e todas as suas atividades se destinam exclusivamente à realização dos seus objetivos estatutários.

10.1 – Bases de mensuração e métodos adotados para contabilização de instrumentos financeiros

Ver nota 3

10.2 – Instrumentos financeiros:

Em 31 de Dezembro de 2014, os ativos e passivos financeiros apresentam os seguintes saldos:

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2014			2013		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Caixa	36,53		36,53	750,97		750,97
		Depósitos à Ordem	5.528,64		5.528,64	1.757,75		1.757,75
		Outros depósitos bancários	4.000,00					
		Doadores em Curso	206,52		206,52	188,00		188,00
		Quotas	2.951,00		2.951,00	2.452,00		2.452,00
		Devedores por acresc.rendimentos				324,00		324,00
		Outros devedores				520,29		520,29
		Subtotais	12.722,69		12.722,69	5.993,01		5.993,01
		Totais	12.722,69		12.722,69	5.993,01		5.993,01
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	163,33		163,33	675,01		675,01
		Credores por acresc. de gastos	150,00		150,00	150,00		
		Outros credores	2.426,53		2.426,53	21,06		21,06
		Diferimentos	96,00		96,00	84,00		
		Subtotais	2.835,86		2.835,86	846,07		846,07
		Totais	2.835,86		2.835,86	930,07		930,07

11.2 – Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período:

Os órgãos diretivos da APOI, foram eleitos em 2012 para o triénio 2013/2016 e são constituídos por:

Presidente – *Maria do Céu Alberto Barreiros Rodrigues*

Vice-Presidente – *Maria do Céu Guerreiro Messias Ramalhete*

Vogal – *Elsa Maria Antunes Varela Mendes*

Secretária – *Filipa Isabel Messias Ramalhete*

Tesoureira – *Carminda Redol Alberto Barreiros*

Assembleia Geral – *Margarida Custódio dos Santos; Ana Isabel Ramalho Sequeira; Anabela de Oliveira Namora*

Conselho Fiscal – *Manuel Cassiano de Azevedo Gomes Neves; Camilo Ferreira Rodrigues; Luísa Maria Santos Pereira.*

Durante o exercício de 2014 não ocorreu qualquer alteração nos órgãos sociais da entidade.

11.3 – Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos:

Os órgãos diretivos, nos termos do artigo 18º dos estatutos, não têm qualquer remuneração. São no entanto, ressarcidos das despesas efetuadas e devidamente comprovadas, no âmbito do trabalho desenvolvido em prol da associação.

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Discriminação dos custos reconhecidos em "Fornecimentos e serviços externos":

(valores expressos em euros)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2014	2013
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	5.723,38	
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	184,50	184,51
HONORÁRIOS	627,60	
FORMAÇÃO	397,08	
TRBALHOS GRÁFICOS E DESIGN		1.110,08
SERVIÇOS BANCÁRIOS	60,45	
FERRAM. UTENSÍL. DESG. RÁPIDO	227,88	42,98
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	263,54	87,77
ARTIGOS PARA OFERTA (em 2013 trata-se do GUIA DE SAÚDE)		765,18
MATERIAL PUBLICITARIO E DIVULGAÇÃO	1.906,10	1.148,62
CONSUMÍVEIS PARA WORKSHOPS	259,80	
GÉNEROS ALIMENTÍCIOS	2.242,37	
FLORES	35,78	
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.936,14	193,45
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	123,00
PORTAGENS E PARQUEAMENTO	89,92	241,60
DESLOC. VIATURA PRÓPRIA	1.882,56	2.501,62
DESPESAS CORREIO	164,27	192,93
TELEFONES/TELEMÓVEIS	820,68	548,06
INTERNET	187,16	
SEGUROS	189,89	
CONTENCIOSO E NOTARIADO	215,00	10,50
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	1.912,15	196,45
OUTROS SERVIÇOS		32,70
TOTAL	19.326,25	7.379,45

De salientar que o excessivo acréscimo nesta rubrica se justifica com a execução dos projetos financiados pelo INR, ip em 2014, fundamentalmente a realização do Projeto "Projetar o FUTURO (que

incluiu a realização do 2º Congresso de OI). A APOI empenhou todos os seus esforços para que, quer os doentes e respetivas famílias, muitas delas economicamente desfavorecidas, quer os profissionais de

saúde, tivessem oportunidade de tomar conhecimento dos desenvolvimentos científicos na área da OI, realizando este evento sem qualquer taxa de inscrição. Para melhor compreensão do impacto verificado nas contas da APOI, anexamos o quadro abaixo:

(valores expressos em euros)

Resultado financeiro dos projetos executados em 2014		Demonstração dos resultados				
		Rendimentos				
		Subsídios à exploração	Donativos específicos	Total proveitos	Gastos	Resultado financeiro
Projetos	Projetar o Futuro	3.285,29	3.106,00	6.391,29	6.958,52	(567,23)
	OI com Arte	2.277,02	60,00	2.337,02	2.846,28	(509,26)
	Aprender para Fazer	405,08	915,80	1.320,88	1.620,33	(299,45)
Totais		5.967,39	4.081,80	10.049,19	11.425,13	(1.375,94)

Lisboa, 10 de fevereiro de 2015

O Técnico Oficial de Contas

A Direção